

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG)
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO (PRPI)
MUSEU ANTROPOLÓGICO (MA)

PLANO DE GESTÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO DA UFG
2014/2017

Goiânia, julho de 2014

APRESENTAÇÃO

Este texto visa disponibilizar ao corpo técnico do Museu Antropológico (servidores técnico-administrativos), professores da Faculdade de Ciências Sociais, principalmente dos cursos de graduação em Ciências Sociais e Museologia, pesquisadores, estagiários e bolsistas, e aos demais colaboradores que atuam no Órgão, o Plano de Gestão do Museu Antropológico da Universidade Federal de Goiás para o período de 2014 a 2017.

O Plano de Gestão do Museu Antropológico foi construído coletivamente e elaborado em consonância com o Plano de Gestão da Universidade Federal de Goiás (2013) e com o seu Regimento (1987).

O instrumento, em sua versão final, reflete os anseios dos profissionais envolvidos com o Museu Antropológico e da comunidade universitária da UFG que tem como foco uma universidade pública, gratuita, democrática, crítica, ética, atuante e de qualidade.

O Plano de Gestão possui caráter flexível, e tem como principal objetivo dar publicidade daquilo que se propõe a fazer ao longo dos quatro anos de gestão, estando aberto para colaborações daqueles que, de uma ou outra forma, se envolvem com as ações de competência do Órgão.

1. PRINCÍPIOS DEFENDIDOS

Os desafios, amplos e complexos, existentes no Museu Antropológico refletem os mesmos da Universidade Federal de Goiás e, de forma semelhante, exigem o envolvimento e o compromisso não apenas da Administração Superior da UFG, mas também, de cada um dos componentes do seu corpo técnico, constituído por servidores técnico-administrativos, professores, tradicionalmente oriundos principalmente da Faculdade de Ciências Sociais, das áreas de Antropologia e Museologia, e de alunos dos seus cursos de graduação (Ciências Sociais – Licenciatura; Ciências Sociais – Bacharelado; Ciências Sociais com ênfase em Políticas Públicas e Museologia) e do programa de pós-graduação em Antropologia Social (PPGAS), além de diversas outras áreas afins provenientes de várias Unidades de Ensino da UFG (FAV; EMAC; FL; FH, entre outras).

O Museu Antropológico além das ações que lhe são inerentes, tem sido chamado e tem participado cada vez mais de atividades que extrapolam o seu espaço instalado. Este Órgão Suplementar possui reconhecimento científico regional e nacional, em praticamente todas as áreas de sua atuação, em decorrência da qualidade das atividades de pesquisa, ensino, extensão e dos processos comunicacionais do acervo patrimonial que se encontra sob a sua salvaguarda. Esse reconhecimento foi paulatinamente consolidado a partir da sua criação, em 1969, e de sua abertura ao público em 1970.

Em seus 45 anos de existência, professores, estudantes e técnico-administrativos em Educação deram seguidas mostras de vigor para o trabalho, comprometimento institucional e social, as quais estão presentes em toda a produção científica do Órgão e no seu envolvimento com os mais diversos setores da sociedade goiana, tanto na Capital quanto em vários municípios afastados deste centro urbano. As atividades de pesquisa, ensino e extensão executadas nas áreas de atuação do Museu Antropológico continuarão, certamente, a ser uma demanda da sociedade. Nesse sentido, entre os diversos princípios defendidos, o Museu Antropológico deverá estar preparado para responder a essas demandas, sobretudo aquelas advindas de setores economicamente mais vulneráveis.

O Museu Antropológico é Órgão Suplementar da Universidade Federal de Goiás vinculado, em conformidade com o seu Estatuto, à Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI).

Assim este Plano de Gestão objetiva colaborar com a Universidade Federal de Goiás para a concretização de um novo salto acadêmico (PLANO DE GESTÃO DA UFG, 2014/2017, 2013, p. 3), respeitando-se as suas características e objetivos que, de acordo com o Regimento do Museu Antropológico, são:

- ▣ *O Museu Antropológico é uma instituição permanente, sem fins lucrativos, aberta ao público, que se destina à coleta, inventário, documentação, preservação, segurança, exposição e comunicação de seu acervo, mediante desenvolvimento de ação educativo-*

cultural (REGIMENTO DO MUSEU ANTROPOLÓGICO, Artigo 4º, do Capítulo I – Da Característica do Museu, 1987, p.1).

- ▣ *O Museu Antropológico se caracteriza, fundamentalmente, por seu caráter dinâmico e pedagógico, que se assegura a eficiência e eficácia de sua operacionalidade, a flexibilidade imprescindível à sua organização interdisciplinar e de intercâmbio cultural* (REGIMENTO DO MUSEU ANTROPOLÓGICO, Artigo 5º, do Capítulo I – Da Característica do Museu, 1987, p.1).
- ▣ *O Museu Antropológico tem por objetivo fundamental apoiar e desenvolver a pesquisa antropológica interdisciplinar, da qual decorre a coleta do acervo e sua organização, constituindo-se um centro de Pesquisa Interdisciplinar e Documentação Antropológica, voltado para o estudo do modo de vida do homem na região Centro-Oeste* (REGIMENTO DO MUSEU ANTROPOLÓGICO, Artigo 6º, do Capítulo II – Dos Objetivos, 1987, p.1).
- ▣ *§ 1º – O Museu Antropológico oferece oportunidade para aperfeiçoamento profissional nos diversos setores da museologia e áreas afins, integrando-se aos Departamentos de Ensino da Universidade e Instituições Congêneres* (REGIMENTO DO MUSEU ANTROPOLÓGICO, Artigo 6º, § 1º, do Capítulo II – Dos Objetivos, 1987, p.1).
- ▣ *§ 2º – O Museu Antropológico é um campo de estágio para os alunos oriundos dos cursos de graduação e pós-graduação de áreas afins, que participam de planos, programas e projetos específicos, sob a orientação e avaliação de professores, pesquisadores e especialistas responsáveis pelo desenvolvimento das atividades* (REGIMENTO DO MUSEU ANTROPOLÓGICO, Artigo 6º, § 2º, do Capítulo II – Dos Objetivos, 1987, p.1).

Para tanto, foram estabelecidas políticas institucionais integradas consideradas como diretrizes para o encaminhamento das ações a serem desenvolvidas no Órgão, na gestão 2014 – 2017.

2. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

As políticas institucionais estabelecidas para o Órgão consideram a integração de ações entre pesquisa, ensino, extensão, gestão administrativa e recursos humanos, buscando ampliar o leque, dialogar e envolver as diferentes especialidades e conhecimentos profissionais, a fim de construir soluções e produzir criações originais capazes de promover o crescimento progressivo do Órgão e valorizar as manifestações e a identidade cultural local.

2.1. PESQUISA

A política de pesquisa do Museu Antropológico prevê o desenvolvimento, o apoio e a contribuição à pesquisa antropológica, museológica e de áreas afins. Ao mesmo tempo busca

estimular o desenvolvimento da pesquisa documental, de preservação, segurança e comunicação do acervo do Órgão. Visa contribuir com a discussão junto ao Comitê de Ética sobre ética na pesquisa, direito de propriedade intelectual, sessão de uso de imagens, saberes tradicionais, entre outros.

O desenvolvimento dessa política possibilita a colaboração do Órgão com a qualidade do ensino, na medida em que disponibiliza os seus resultados à graduação e pós-graduação, bem como à inovação, contribuindo com a formação de futuros pesquisadores nas áreas de Antropologia e Museologia capazes de interagir com diversos setores da sociedade.

A atuação e colaboração coletivas da Coordenação de Antropologia, Intercâmbio Cultural e Museologia, com seus diversos setores, associados à *Comissão de Políticas de Acervo – aquisição e descarte* são vistas como de fundamental importância para que essa política seja consolidada.

2.1.1 Projetos de pesquisa em andamento

▣ *Projeto Tratamento técnico e disponibilização do acervo iconográfico e documental do Museu Antropológico da Universidade Federal de Goiás*

Coordenação: Profa. Dra. Vânia Dolores Estevam de Oliveira

Financiamento: Aprovado pelo Edital PIBIC/PIVIC - 2013

Participantes/envolvidos: Profa. Dra. Vânia Dolores Estevam de Oliveira; Profa. Dra. Vera Wilhelm e as discentes do curso de graduação em Museologia /UFG – Darlen Priscila Santana Rodrigues e Werydianna Priscila de Almeida Marques.

Local de desenvolvimento: Sala 56, onde está instalada a Coordenação de Integração Museu – Curso de Museologia.

Período: 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2014.

▣ *Projeto Revisão do Inventário do Acervo Etnográfico do Museu Antropológico da UFG*

Coordenação: Profa. Dra. Vânia Dolores Estevam de Oliveira

Financiamento:

Participantes/envolvidos: Profa. Dra. Vânia Dolores Estevam de Oliveira; Prof. Dr. Glauber Guedes Ferreira de Lima; Profa. Dra. Manuelina Maria Duarte Cândido; Julianna Carvalho (discente do curso de graduação em Museologia); servidores técnico-administrativos das Coordenações de Museologia e Antropologia e estagiários do Museu Antropológico.

Local de desenvolvimento: Sala 56 do Museu Antropológico.

Período: 1º de janeiro a 30 de junho de 2014 (estimativa) – exceto a aluna, que só atuará no período das férias de janeiro, em princípio.

▣ *Projeto Sociomuseologia e Arqueologia Pública: interfaces para o desenvolvimento comunitário*

Coordenação: Profa. Dra. Camila Azevedo de Moraes Wichers - FCS/UFG

Financiamento: Sem financiamento

Participantes/equipe: docente, alunos do curso de graduação em Museologia/UFG e equipe do Museu Antropológico

Local de desenvolvimento: Museu Antropológico, Sala 56, 1º Pavimento, Coordenação de Integração Museu – Curso de Museologia.
Período: 2014.

- ▣ Projeto *Observatório da Rede de Museus e Acervos Arqueológicos – REMAAE*
Coordenação: Profa. Dra. Camila Azevedo de Moraes Wichers
Financiamento: Sem financiamento
Participantes/equipe: docente, alunos do curso de graduação em Museologia/UFG e equipe do Museu Antropológico
Local de desenvolvimento: Museu Antropológico, Sala 56, 1º Pavimento, Coordenação de Integração Museu – Curso de Museologia.
Período: 2014.

- ▣ Projeto *Museus, Gestão e Desenvolvimento*
Coordenação: Prof. Dr. Glauber Guedes Ferreira de Lima
Financiamento: Sem financiamento
Participantes/equipe: docente, membros do grupo de pesquisa Museo-lógica
Local de desenvolvimento: Museu Antropológico, Sala 56, 1º Pavimento, Coordenação de Integração Museu – Curso de Museologia.
Período: 2014.

- ▣ Projeto KANAXYWE E O MUNDO DAS COISAS KARAJÁ: Patrimônios, Museus e Estudo Etnográfico da Coleção William Lipkind do Museu Nacional, (RJ).
Coordenação: Prof. Dr. Manuel Ferreira Lima Filho - FCS/UFG
Consultoria: Profa. Dra. Vânia Dolores Estevam de Oliveira - FCS/UFG
Financiamento: CNPq.
Participantes/envolvidos: Profa. Dra. Vânia Dolores Estevam de Oliveira; Prof. Dr. Manuel Ferreira Lima Filho e bolsistas de Iniciação Científica / CNPq.
Local de desenvolvimento: Museu Antropológico, Sala 46, 1º Pavimento, Núcleo de Estudos de Antropologia, Patrimônio, Memória e Expressões Museais - NEAP.
Período: 2014

- ▣ Projeto *Tratamento técnico e disponibilização do acervo iconográfico e documental do CECUP – Museu Antropológico da UFG*
Coordenação: Profa. Dra. Vânia Dolores Estevam de Oliveira - FCS/UFG
Participantes/envolvidos: Profa. Dra. Vânia Dolores Estevam de Oliveira; Profª Vera Regina Barbuy Wilhelm; Prof. Pablo Lisboa e as discentes do curso de graduação em Museologia/UFG – Darlen Priscila Santana Rodrigues (dispensada em 01|04|2014) e Werydianna Priscila de Almeida Marques.
Local de desenvolvimento: Museu Antropológico, Sala 56, 1º Pavimento, Coordenação de Integração Museu – Curso de Museologia.
Período: 2014

☐ Projeto *Imagens e Relatos de um sertão desconhecido: organização e tratamento técnico do acervo Acary de Passos Oliveira (continuação)*.
Coordenação: Dra. Rosani Moreira Leitão - Coordenação de Antropologia - MA/UFG
Financiamento: Sem financiamento
Participantes/envolvidos: Dra. Rosani Moreira Leitão; discente do curso de graduação em Ciências Sociais (bolsista PROGRAD)
Local de desenvolvimento: Museu Antropológico, Salas 54 e 53, 1º Pavimento, Coordenação de Antropologia
Período: 2014 /2015

☐ Projeto *Bonecas Karaja: arte, memória e identidade indígena no Araguaia (continuação)*.
Coordenação: Dra. Rosani Moreira Leitão - Coordenação de Antropologia - MA/UFG
Financiamento: Sem financiamento
Participantes/envolvidos: Dra. Rosani Moreira Leitão; discente do curso de graduação em Ciências Sociais (bolsista PROGRAD)
Local de desenvolvimento: Museu Antropológico, Salas 54 e 53, 1º Pavimento, Coordenação de Antropologia
Período: 2014 /2015

2.1.2 Projetos de pesquisa em negociação/elaboração

☐ *Programa de Arqueologia: Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Pirenópolis/GO – Levantamento, Prospecção, Resgate Arqueológico e Educação Patrimonial*
Coordenação: Profa. Dra. Dilamar Candida Martins - MA/UFG
Financiamento: SANEAGO
Administração financeira: FUNAPE/UFG
Local de desenvolvimento: Museu Antropológico, Laboratório de Arqueologia (LabArq./MA)
Participantes: equipe estruturada no LabArq., visando a execução da pesquisa
Período: 30 meses, a contar da assinatura do contrato.

☐ Projeto *Organização e tratamento técnico do acervo Edna Luísa de Melo Taveira (elaboração de projeto, visando captação de recursos para execução futura)*
Coordenação: Dra. Rosani Moreira Leitão - Coordenação de Antropologia - MA/UFG
Participantes/envolvidos: Dra. Rosani Moreira Leitão; discente do curso de graduação em Ciências Sociais (bolsista PROGRAD)
Local de desenvolvimento: Museu Antropológico, Salas 54 e 53, 1º Pavimento, Coordenação de Antropologia
Período: 2014 /2015

☐ Projeto *Museus, Memória e Ativismo: conexões possíveis para o trabalho com o patrimônio cultural no Estado de Goiás*
Coordenação: Prof. Dr. Glauber Guedes Ferreira de Lima - FCS/UFG
Participantes: docente e alunos do curso de graduação em Museologia/UFG.

Local de desenvolvimento: Museu Antropológico, Sala 56, 1º Pavimento, Coordenação de Integração Museu – Curso de Museologia.

Período: 2014

- ▣ Projeto *Educação básica: musealizando o patrimônio art déco de Goiânia no ensino da História*
Coordenação: Profa. Dra. Manuelina Maria Duarte Cândido
Participantes: Profa. Dra. Nei Clara de Lima; discente Marcos Francisco Alves, servidores técnico-administrativos da Coordenação de Intercâmbio Cultural/MA; e demais interessados
Período: a ser definido.

2.1.3 Ações a serem implementadas

- ▣ Executar a conferência do acervo etnográfico, em processo, pela equipe do Museu Antropológico, sob a coordenação da Profa. Dra. Vânia Dolores Estevam de Oliveira - FCS/UFG.
- ▣ Processar a documentação do acervo arqueológico devolvido ao Museu Antropológico pela pesquisadora Iluska Simonsen, no ano de 2013, não integrado ainda a nenhuma reserva técnica, incluindo: higienização, registro, inventário, digitação dos dados, preparação do material para a guarda e comunicação.
- ▣ Processar ações de manutenção no acervo arqueológico depositado na Reserva Técnica de Arqueologia II, relativo ao Projeto Anhanguera de Arqueologia (ANDREATA, 1975/1986), incluindo: higienização, troca de embalagens internas e caixas de armazenamento, preparação para a guarda e comunicação, e transferência do material para área de Reserva Técnica Arqueológica (em reforma para receber o acervo).
- ▣ Processar ações de manutenção no acervo arqueológico depositado na Reserva Técnica de Arqueologia II, relativo ao Projeto ---- (WÜST, ---), incluindo: higienização, troca de embalagens internas e caixas de armazenamento, preparação para a guarda e comunicação, e transferência do material para área de Reserva Técnica Arqueológica (em reforma para receber o acervo).
- ▣ Executar o transporte do acervo arqueológico depositado na Reserva Técnica de Arqueologia II, relativo ao Projeto Anhanguera de Arqueologia (ANDREATA, 1975/1986) para os espaços do Museu Antropológico que se encontram em processo de reforma para esse fim.
- ▣ Executar o transporte do acervo arqueológico depositado na Reserva Técnica de Arqueologia II, relativo ao Projeto ----- (WÜST, -----) para os espaços do Museu Antropológico que se encontram em processo de reforma para esse fim.
- ▣ Integrar o acervo arqueológico devolvido ao Museu Antropológico pela pesquisadora Iluska Simonsen, no ano de 2013, à Reserva Técnica de Arqueologia II.
- ▣ Retomar as atividades de revisão do inventário das coleções etnográficas do Museu Antropológico, iniciadas em 10 de junho de 2013, a se realizar pelos servidores técnico-

administrativos, com a participação de alunos bolsistas da PROGRAD. Essas atividades serão desenvolvidas em conjunto com a equipe do Laboratório de Conservação e Restauro (LCR), no que tange aos cuidados de manuseio dos objetos e manutenção do acondicionamento, se possível, com o reposicionamento dos mesmos em armazenamento na RTE.

- ▣ Propor uma nova conduta de procedimento para a revisão do inventário, ou seja, por pequenos lotes de objetos que compõem as coleções armazenadas, com o respectivo registro das ações propostas, devidamente documentadas.
- ▣ Pontuar as situações detectadas no decorrer dos trabalhos que demonstram a fragilidade na qual o acervo é exposto, no desenvolvimento de atividades específicas do Museu Antropológico, com o propósito de elaborar uma política de gerenciamento das coleções.
- ▣ Documentar e mapear os objetos em reservas técnicas.
- ▣ Orientar os profissionais (professores e servidores técnico-administrativos) e alunos da graduação envolvidos nas atividades de manutenção do espaço da Reserva Técnica Etnográfica, incluindo os cuidados necessários ao contato direto com os objetos armazenados.
- ▣ Realizar manutenção da Exposição de Longa Duração - *Lavras e Louvores*, a partir da avaliação do acervo exposto e da sua manutenção diária.
- ▣ Processar o armazenamento do acervo etnográfico que se encontra alocado em diferentes espaços do prédio do Museu Antropológico, em condição inadequada de guarda provisória, sem registro documental de localização, sem acondicionamento apropriado, sem controle ambiental e sem vistorias periódicas.
- ▣ Dar início ao armazenamento do acervo de documentação fotográfica em reserva técnica específica.
- ▣ Promover a capacitação de recursos humanos para desempenhar protocolos específicos de conservação que assegurem a salvaguarda da documentação fotográfica em área de guarda permanente.
- ▣ Revisar a documentação das coleções quanto à identificação dos objetos para o acréscimo de registro de imagem dos mesmos em fichas individualizadas.
- ▣ Documentar, por meio de fotografias, a identificação dos objetos inventariados.
- ▣ Fazer a documentação e inserção de novas coleções que foram doadas ao Museu Antropológico.
- ▣ Concluir a documentação da Exposição de Longa Duração - *Lavras e Louvores* e inserir as informações necessárias na Base de Dados do Museu Antropológico.

- ▣ Executar as recomendações pontuadas pela restauradora Franciza Toledo, em diagnóstico sobre as instalações físicas do Museu Antropológico para melhorias físico-ambientais do edifício, realizadas em 28 e 29 de março de 2007, quando de sua visita técnica do Museu Antropológico.
- ▣ Desenvolver ações de conservação preventiva e conservação e restauro, atendendo às demandas das Coordenações que estejam desenvolvendo atividades que envolvam direta ou indiretamente o acervo do Museu Antropológico.
- ▣ Documentar as peças que irão compor os kits didático-pedagógicos que serão usados nas ações educativo-culturais pela Coordenação de Intercâmbio Cultural.
- ▣ Salvar o acervo de cultura popular, de modo a possibilitar a criação de sua reserva técnica específica, potencializando o crescimento de coleções no Museu Antropológico.
- ▣ Reorganizar a área de gerenciamento e arquivamento da documentação das coleções conforme as alterações espaciais e mudanças de salas.
- ▣ Elaborar uma política de requerimento de acesso às coleções.
- ▣ Elaborar uma política básica de acesso às coleções do MA.
- ▣ Elaborar projetos para estruturar com equipamentos adequados ao funcionamento dos espaços respectivamente organizados.
 1. Concluir o processo de acondicionamento e guarda do acervo Acary de Passos Oliveira, organizado e tratado no âmbito do projeto de pesquisa *Imagens e Relatos de um sertão desconhecido: organização e tratamento técnico do acervo Acary de Passos Oliveira*.
 2. Concluir o processo de documentação e guarda da coleção de bonecas de cerâmica Karajá, decorrente do projeto de pesquisa: *Bonecas Karaja: arte, memória e identidade indígena no Araguaia*.
 3. Concluir o detalhamento orçamentário e a elaboração de planos de trabalho para dar início, em parceria com o IPHAN (Departamento de Patrimônio Imaterial), as primeiras ações de salvaguarda da cerâmica figurativa Karajá, as *ritxoko*, ou bonecas de cerâmica Karajá. Por ter sido responsável pela pesquisa que resultou no registro das *ritxoko*, como Patrimônio Cultural do Brasil, o Museu foi solicitado (ainda na gestão anterior, o que foi posteriormente acolhido com a gestão atual), a elaborar uma proposta para dar início à política de salvaguarda do bem cultural reconhecido, sendo convidado também a estabelecer parceria para a execução da mesma. Uma proposta preliminar foi elaborada e encaminhada ao DPI, em Brasília, no dia 28/06/2012 e está aguardando a manifestação deste Departamento.
- ▣ Iniciar os trabalhos da Meta I do projeto, em parceria com o IPHAN (Departamento de Patrimônio Imaterial), as primeiras ações de salvaguarda da cerâmica figurativa Karajá, as *ritxoko*, ou bonecas de cerâmica Karajá, com duração prevista para vinte e quatro meses, de dezembro de 2014 a dezembro de 2016.
- ▣ Concluir a elaboração do projeto *Organização e tratamento técnico do acervo Edna Luísa de Melo Taveira*, com vistas à captação de recursos para a sua execução futura.

2.2. ENSINO

O Museu Antropológico não é uma unidade de ensino, entretanto pode contribuir sobremaneira nos processos educativos, formal e não-formal, das redes de ensino fundamental, médio e superior. Nessa linha, a política de ensino do Órgão visa fortalecer as ações educativo-patrimoniais junto à rede de ensino fundamental e médio. Ao mesmo tempo busca consolidar o Museu Antropológico como espaço para aperfeiçoamento profissional nos diversos campos da Museologia e áreas afins, para a prática do ensino tornando-o um laboratório e campo de estágio preferencialmente para alunos dos cursos de graduação da Faculdade de Ciências Sociais/UFG (Ciências Sociais – Licenciatura; Ciências Sociais – Bacharelado; Ciências Sociais, com ênfase em Políticas Públicas; Museologia – Bacharelado; Relações Internacionais – Bacharelado), Faculdade de Artes Visuais, Escola de Música e Artes Cênicas, Faculdade de História, Faculdade de Letras, do programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS/FCS/UFG), e demais áreas afins, que participam de planos, programas e projetos específicos, sob a orientação e avaliação de professores, pesquisadores e especialistas responsáveis pelo desenvolvimento das atividades. A política de ensino do Órgão busca também destacar e realçar os seus laboratórios existentes (Laboratório de Conservação e Restauro, Laboratório de Arqueologia) e aqueles que estão em processo de instalação (Laboratório de Mídias -----) para uso múltiplo, podendo atender pesquisadores e estudantes tanto do Órgão quanto de outras áreas da UFG.

O desenvolvimento desta política possibilita a colaboração do Órgão com a qualidade do ensino da graduação e pós-graduação, na medida em que os espaços laboratoriais, os acervos culturais e a infraestrutura existentes são disponibilizados ao corpo discente e docente para a prática do ensino, realização de estágios obrigatórios ou não, desenvolvimento de estudo e pesquisa nos diversos acervos, contribuindo com a formação de futuros pesquisadores nas áreas de Antropologia, Museologia e nas interfaces disciplinares, capazes de interagir e contribuir com diversos setores da sociedade.

A atuação e colaboração coletivas da Coordenação de Antropologia (Setor de Etnologia e Setor de Arqueologia), da Coordenação de Intercâmbio Cultural (Setor Educativo-Cultural, Setor de Estágio, Setor de Biblioteca, Publicação e Divulgação), da Coordenação de Museologia (Setor de Curadoria e Documentação e Setor de Preservação, Conservação e Restauro), e dos laboratórios especializados são compreendidas como relevantes no processo e de fundamental importância para que esta política seja consolidada.

2.2.1 Projetos de ensino em andamento

Ensino de Pós-Graduação:

Co-Orientação: Dra. Rosani Moreira Leitão - Dissertação de Mestrado, junto ao programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Direitos Humanos - UFG.

- 1) *As Ceramistas Karajá e Processo de Registro de suas Bonecas de Cerâmica*. Mestranda: Michelle Nogueira de Resende (em fase de conclusão).

- 2) *Educação em direitos humanos: a escola como espaço de aprendizagem, reflexão e convívio com a diversidade étnico-racial.* Mestranda: Tainara Jovino dos Santos.
- 3) *Processo de Educação Akwê e os Direitos indígenas a uma educação diferenciada: práticas educativas tradicionais e suas relações com a prática escolar Xerente.* Mestrando: Ercivaldo Xerente.

2.2.2 Ações a serem implementadas

- ▣ Fazer gestão junto à Faculdade de Ciências Sociais (FCS/UFG) para que o Museu Antropológico passe a receber um número maior de estagiários da graduação dos seus cursos (Ciências Sociais – Bacharelado; Ciências Sociais – Licenciatura; Ciências Sociais – com ênfase em Políticas Públicas; Museologia e Relações Internacionais).
- ▣ Implementar ações junto à Faculdade de Ciências Sociais (FCS/UFG)/Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS), disponibilizando o acervo patrimonial sob a salvaguarda do Museu Antropológico para fins de estudos acadêmicos.
- ▣ Fortalecer as ações educativo-patrimoniais desenvolvidas no Museu Antropológico junto à rede de ensino fundamental e médio.
- ▣ Consolidar o Museu Antropológico como espaço para aperfeiçoamento profissional nos diversos campos da Museologia e áreas afins.
- ▣ Consolidar o Museu Antropológico como espaço para a prática do ensino tornando-o um laboratório e campo de estágio preferencialmente para alunos dos cursos de graduação da Faculdade de Ciências Sociais/UFG (Ciências Sociais – Licenciatura; Ciências Sociais – Bacharelado; Ciências Sociais, com ênfase em Políticas Públicas; Museologia – Bacharelado; Relações Internacionais – Bacharelado), Faculdade de Artes Visuais, Escola de Música e Artes Cênicas, Faculdade de História, Faculdade de Letras, e demais áreas afins, que participam de planos, programas e projetos específicos, sob a orientação e avaliação de professores, pesquisadores e especialistas responsáveis pelo desenvolvimento das atividades.
- ▣ Consolidar o Museu Antropológico como espaço para a prática do ensino tornando-o um laboratório dinâmico relacionado às disciplinas do curso de graduação em Museologia da Faculdade de Ciências Sociais/UFG, a partir de ações próprias de cada disciplina.
- ▣ Consolidar o Museu Antropológico como espaço para a prática do ensino tornando-o um campo de pesquisa e laboratório para alunos do programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS/FCS/UFG), e demais áreas afins, sob a orientação e avaliação de professores e pesquisadores.
- ▣ Destacar e realçar os laboratórios especializados existentes na estrutura institucional do Museu Antropológico (Laboratório de Conservação e Restauro, Laboratório de Arqueologia) e aqueles que estão em processo de instalação para uso múltiplo, visando consolidar o atendimento a pesquisadores e estudantes que atuam no Órgão e de outras áreas da UFG.

- ▣ Apoiar e contribuir para o bom andamento das atividades relacionadas à disciplina *Introdução à Museologia* do curso de Museologia da Faculdade de Ciências Sociais/UFG, envolvendo os espaços expositivos, laboratórios e reservas técnicas do Museu Antropológico.
- ▣ Favorecer e cooperar para o bom andamento das atividades relacionadas à disciplina *Teoria dos Objetos e Cultura Material* do curso de Museologia da Faculdade de Ciências Sociais/UFG, envolvendo a professora responsável e os alunos da disciplina, espaços de laboratórios e reservas técnicas do MA.
- ▣ Prestigiar e colaborar para o bom andamento das atividades relacionadas à disciplina *Comunicação Patrimonial 1* do curso de Museologia da Faculdade de Ciências Sociais/UFG, envolvendo a professora responsável e os alunos da disciplina, espaço da exposição de longa duração *Lavras e Louvores* e equipe da Coordenação de Intercâmbio Cultural.
- ▣ Prestar auxílio mútuo para o bom andamento das atividades relacionadas à disciplina *Estudos de Público e Avaliação* do curso de Museologia da Faculdade de Ciências Sociais/UFG, envolvendo alunos da disciplina e equipe da Coordenação de Intercâmbio Cultural.
- ▣ Apoiar e contribuir para o bom andamento das atividades relacionadas à disciplina *Gestão e Avaliação de Museus* do curso de Museologia da Faculdade de Ciências Sociais/UFG, envolvendo professor responsável e alunos da disciplina, outros professores do referido curso e servidores de distintos setores e coordenações do MA.
- ▣ Favorecer e cooperar para o bom andamento das atividades relacionadas à disciplina *Tópicos de Museologia II* do curso de Museologia da Faculdade de Ciências Sociais/UFG, envolvendo o professor responsável e os alunos da disciplina, membros da equipe responsável pela construção da narrativa, presente no processo expositivo da exposição de Longa Duração *Lavras e Louvores*, buscando evidenciar as singularidades do processo multivocal que o caracterizou.
- ▣ Prestigiar e colaborar para o bom andamento das atividades relacionadas à disciplina *História dos Museus* do curso de Museologia da Faculdade de Ciências Sociais/UFG, envolvendo professor responsável e os alunos da disciplina, professor ligado à trajetória do Museu Antropológico/UFG.
- ▣ Prestar auxílio mútuo para o bom andamento das atividades relacionadas à disciplina *Salvaguarda Patrimonial 1* do curso de Museologia da Faculdade de Ciências Sociais/UFG, envolvendo professor responsável e os alunos do sexto período do referido curso, servidor técnico-administrativo (FCS/MA), e eventualmente outros servidores do Museu Antropológico/UFG.
- ▣ Dar apoio e colaborar para o bom andamento das atividades relacionadas à disciplina *Salvaguarda Patrimonial III* do curso de Museologia da Faculdade de Ciências Sociais/UFG, envolvendo professor responsável e os alunos do sexto período do referido curso, servidor técnico-administrativo (FCS/MA), e eventualmente outros servidores do Museu Antropológico/UFG.

- ▣ Apoiar e contribuir para o bom andamento das atividades relacionadas à disciplina *Salvaguarda Patrimonial II* do curso de Museologia da Faculdade de Ciências Sociais/UFG, envolvendo professor responsável e os alunos da disciplina, os espaços da sala de aula, reservas técnicas e Laboratório de Conservação do Museu Antropológico/UFG.
- ▣ Favorecer e cooperar para o bom andamento das atividades relacionadas à disciplina *Salvaguarda Patrimonial IV* do curso de Museologia da Faculdade de Ciências Sociais/UFG, envolvendo professor responsável e os alunos da disciplina, os espaços da sala de aula, reservas técnicas e Laboratório de Conservação do Museu Antropológico/UFG.
- ▣ Favorecer e cooperar para o bom andamento das atividades relacionadas à disciplina *Museologia Aplicada à acervos arqueológicos* do curso de Museologia da Faculdade de Ciências Sociais/UFG, envolvendo professor responsável e os alunos da disciplina, espaços da sala de aula, Laboratório de Arqueologia e reservas técnicas arqueológicas do Museu Antropológico/UFG.

2.3. EXTENSÃO

A política de extensão do Museu Antropológico será desenvolvida a partir da promoção, execução e fortalecimento das ações educativo-culturais e de extensão universitária, de modo a tornar as pesquisas, os seus resultados e o patrimônio cultural delas decorrentes acessíveis ao público em geral. A política de extensão visa também mediar políticas de apoio ao patrimônio imaterial e material.

A atuação e colaboração coletivas da Coordenação de Antropologia (Setor de Etnologia e Setor de Arqueologia), da Coordenação de Intercâmbio Cultural (Setor Educativo-Cultural, Setor de Estágio, Setor de Biblioteca, Publicação e Divulgação), da Coordenação de Museologia (Setor de Curadoria e Documentação e Setor de Preservação, Conservação e Restauro), e dos laboratórios especializados são compreendidas como relevantes no desenvolvimento desta política institucional e de grande relevância para a sua consolidação.

2.3.1 Projetos e extensão em andamento

- ▣ *Projeto Cinema no Museu Antropológico Sessão de Filme com Debate*
Coordenação: Elza Mota Franco - Coordenação de Intercâmbio Cultural
Cadastrado junto à PROEC como Projeto de Extensão.
Participantes: Leonardo César Pereira - Coordenação de Intercâmbio Cultural e bolsistas (PROCOM e PROGRAD) da Coordenação de Intercâmbio Cultural.
Período: 2014/2015.
- ▣ *Projeto Elaboração de Livro I (Pesquisar Museus e Patrimônio no século XXI)*
Coordenação: Profa. Dra. Manuelina Maria Duarte Cândido
Participantes/autores: Rosemarie Lucas, Hugues de Varine, Dominique Poulot, Julien Bondaz, Cyril Isnart, Anaïs Leblon, Thierry Bonnot, e um provável texto de Benoît L'Estoile

Participantes/envolvidos: Manuelina Maria Duarte Cândido, Carolina Ruoso (Doutoranda da Universidade Paris1, sob orientação de Dominique Poulot), Profa. Dra. Nei Clara de Lima
Período: 2014.

▣ Projeto *Elaboração de Livro II (textos de Peter van Mensch)*

Coordenação: Profa. Dra. Manuelina Maria Duarte Cândido

Participantes/envolvidos: Profa. Dra. Manuelina Maria Duarte Cândido; Profa. Dra. Vânia de Oliveira; Prof. Dra. Mário Chagas; Profa. Dra. Nei Clara de Lima: discente do curso de graduação em Museologia /UFG – Daniela Barra (traduções).

Período: 2014/2015.

▣ *Museu, Educação e Inclusão Social: interações*

Coordenação: Profa. Dra. Camila Azevedo de Moraes Wichers

Participantes/envolvimento: coordenação do projeto, Coordenação de Museologia (servidor técnico-administrativo Gustavo de Oliveira Araújo) e Coordenação de Intercâmbio Cultural (servidor técnico-administrativo Leonardo César Pereira) além de servidores técnico-administrativos do Laboratório de Conservação

Período: a definir

▣ *Parceria entre o Museu Antropológico e a Rede de Educadores em Museus de Goiás – REM Goiás (FCS11)*

Coordenação: Profa. Dra. Camila Azevedo de Moraes Wichers

Participantes/envolvimento: coordenação do projeto, corpo técnico do Museu Antropológico e membros da Rede de Educadores em Museus de Goiás – REM Goiás

Período: 2014

▣ *V Seminário da REM Goiás – Museu, Sociedade e Meio Ambiente*

Coordenação: Profa. Dra. Camila Azevedo de Moraes Wichers

Participantes/envolvimento: coordenação do projeto, corpo técnico do Museu Antropológico e membros da Rede de Educadores de Goiás – REM Goiás

Período: 18 a 21 de março de 2014

▣ Projeto *Museus, Patrimônio Cultural e Educação: diálogos possíveis*

Coordenação: Profa. Dra. Camila Azevedo de Moraes Wichers

Participantes|envolvimento: Centro de Formação da Secretaria de Educação de Goiânia.

Período: a definir

▣ *Seminário Patrimônio Arqueológico nos municípios de Jataí e Serranópolis/GO*

Coordenação: Profa. Dra. Camila Azevedo de Moraes Wichers e Profa. Nei Clara de Lima

Participantes/envolvimento: coordenações do projeto, Profa. Dra. Manuelina Maria Duarte Cândido, Museu Histórico Francisco Honório de Campos de Jataí/GO, Secretaria de Cultura de Serranópolis, comunidades dos municípios citados e discentes do curso de graduação em Museologia da Faculdade de Ciências Sociais/UFG.

Período: a definir

- ▣ *Museus, Organizações Comunitárias e Patrimônio Cultural*
Coordenação: Profa. Dra. Camila Azevedo de Moraes Wichers, Prof. Dr. Glauber Guedes Ferreira de Lima, Prof. Dr. Jean Baptista e Profa. Dra. Nei Clara de Lima
Participantes/envolvimento: coordenações do projeto, corpo docente e discente do curso de graduação em Museologia da Faculdade de Ciências Sociais/UFG.
Período: a definir
- ▣ *Programa Educativo no Museu Antropológico: escolas Públicas e Mobilidade* Coordenação:
Prof. Dr. Glauber Guedes Ferreira de Lima
Participantes/envolvimento: coordenação do projeto, Coordenação de Intercâmbio Cultural do MA/UFG, e discentes do curso de graduação em Museologia da Faculdade de Ciências Sociais/UFG.
Período: 2014/2015
- ▣ *Ação Educativa no Museu Antropológico da UFG*
Coordenação: Profa. Dra. Ivanilda Aparecida de Andrade Junqueira
Participantes/envolvimento: Profa. Dra. Ivanilda Aparecida Andrade Junqueira; Prof. Dr. Gilberto César de Noronha (UFU); Profa. Dra. Camila de Azevedo Moraes Wichers (UFG); e discentes do curso de graduação em Museologia da Faculdade de Ciências Sociais/UFG (Barbara Yanara da Silva; Karla Kamilla Passos dos Santos; Marcos Francisco Alves; Luis Felipe Santana)
Período: 2014
- ▣ *Observatório dos Museus de Goiás*
Coordenação: Profa. Dra. Ivanilda Aparecida de Andrade Junqueira
Participantes/envolvimento: Profa. Dra. Ivanilda Aparecida Andrade Junqueira (FCS/UFG) e Profa. Marina Roriz (FIC/UFG)
Período: 2014
- ▣ *Projeto de Extensão Rede de Educadores em Museus de Goiás*
Coordenação: Profa. Dra. Camila Azevedo de Moraes Wichers
Participantes/envolvimento: Coordenação da Rede e discentes do curso de graduação em Museologia da Faculdade de Ciências Sociais/UFG (Barbara Yanara da Silva; Karla Kamilla Passos dos Santos; Marcos Francisco Alves; Luis Felipe Santana)
Período: 2014
- ▣ *Projeto Restauração de nove Pinturas de Cavalete da Igreja Nossa Senhora da Penha de França, Corumbá de Goiás/GO*
Contrato de Prestação de Serviços: Marsou/Museu Antropológico
Processo n. 269/2014-71 – PROAD/UFG – Cadastrado como Projeto de Extensão. Em 15/01/2014
Doação: Câmara de Desinfestação para o Laboratório de Conservação
Equipe envolvida:
Coordenação: Mônica Lima Carvalho - Coordenadora da Coordenação de Museologia
Subcoordenação: Ana Cristina de Menezes Santoro

Participantes: Daniela Barra Soares - aluna do curso de graduação em Museologia/UFG. Bolsista financiada pelo referido projeto.

Werydianna Priscila de Almeida Marques - aluna do curso de graduação em Museologia/UFG. Bolsista financiada pelo referido projeto.

Edenize Santos Ribeiro - aluna do curso de graduação em Artes Visuais/UFG. Estágio Supervisionado.

Andressa Silva Lopes - aluna do curso de graduação em Museologia/UFG

Período: Janeiro a Julho de 2014.

2.3.2 Projetos e extensão em negociação/elaboração

▣ *Patrimônio arqueológico da terra indígena MYITIRITÁWA, do povo Tapirapé (elaboração)*

Coordenação: Profa. Dra. Camila Azevedo de Moraes Wichers e a servidora técnico-administrativa Dra. Rosani Moreira Leitão

Participantes/envolvimento: coordenações do projeto, Coordenação de Antropologia e Coordenação de Intercâmbio Cultural e professores indígenas Tapirapé.

Período: a definir

▣ *Reaparelhamento da Reserva Técnica Etnográfica do Museu Antropológico*

Resumo do Projeto:

Projeto submetido ao Edital Modernização de Museus 2013 - IBRAM. O projeto consiste em adquirir mobiliário para acondicionamento dos objetos que se encontram sem espaço adequado de guarda (aguardando repasse do recurso na modalidade Descentralização de Recursos).

Administração financeira: PROAD/UFG

Equipe envolvida:

Coordenação: Mônica Lima Carvalho

Participantes: servidores técnico-administrativos do Museu Antropológico - Ana Cristina de M. Santoro; Gustavo Oliveira de Araújo; Dra. Rosani Moreira Leitão; e docentes da Faculdade de Ciências Sociais - Profa. Dra. Nei Clara de Lima; Profa. Dra. Vânia Dolores Estevam de Oliveira e Profa. Dra. Vera Regina Barbuy Wilhem.

Período: No aguardo de aprovação.

▣ *Restauração dos painéis de DJ de Oliveira*

Resumo do Projeto:

O projeto consiste em duas etapas de trabalho sendo uma proposta de conservação preventiva e outra de conservação e restauro para o conjunto que compõe a obra do artista plástico DJ de Oliveira, pertencente à UFG, localizado no prédio da PROCOM/Restaurante Universitário, Campus I | UFG.

Equipe envolvida:

Coordenação: Mônica Lima Carvalho

Participantes: Edna Goya; Prof. Dr. José César T. Clímaco; Ana Cristina de Menezes Santoro; Werydianna Marques - aluna do curso de graduação em Museologia/UFG (bolsista); alunos do curso de Artes Plásticas da Faculdade de Artes Visuais (FAV/UFG).

Período: Em trâmite no Centro de Gestão do Espaço Físico (CEGEF/UFG).

- ▣ *Acondicionamento de adornos das categorias plumária e máscara componentes do acervo etnográfico do Museu Antropológico*

Resumo do Projeto:

Os objetos das categorias plumária e máscaras estão, atualmente, depositados nos armários da Reserva Técnica Etnográfica (RTE | MA |UFG), aguardando tratamento de conservação e confecção de suportes e caixas apropriadas à proteção dos mesmos. A proposta prevê a criação de suportes que possibilite a continuidade das atividades previstas quando da readequação da RTE, nos projetos aprovados pela Fundação VITAE, ainda na década de 1990.

2.3.3 Ações a serem implementadas

- ▣ Montagem do Laboratório de Pesquisa e Produção em Mídias
Coordenação: Setor de Intercâmbio Cultural
(Os equipamentos estão no MA/UFG para serem montados)
- ▣ Executar o projeto editorial para a *Série Documentos* do Museu Antropológico, com a publicação inicial de dois números, sendo:
 1. Tradução de originais na língua francesa, de textos de Museologia. Decisão aprovada pelo Conselho Diretor do Museu Antropológico, com sugestão para se obter número de ISBN para a publicação.
 2. Textos de Leóntine e Peter van Mensch, incluindo a palestra compartilhada sobre as tendências contemporâneas da Museologia na Europa, proferida pelo casal em agosto de 2013, no Museu Antropológico.
 3. Contato: Profa. Dra. Manuelina Cândido Duarte e Profa. Dra. Vânia de Oliveira. Decisão aprovada pelo Conselho do Museu Antropológico, com sugestão para se obter número de ISBN para a publicação.
- ▣ Viabilizar a publicação da obra (livro) *Inventário Cultural: sistematização dos bens arqueológicos da Reserva Técnica de Arqueologia – Salas Judite Ivanir Breda*, que é um dos muitos resultados da pesquisa arqueológica desenvolvida no seio da Universidade Federal de Goiás (UFG). O trabalho que visa contribuir com referenciais para a sistematização dos bens arqueológicos desenvolve-se a partir do inventário cultural das coleções procedentes de pesquisa arqueológica executada, principalmente no estado de Goiás, e que se encontram sob a salvaguarda institucional da UFG, em espaço de reserva técnica do Museu Antropológico (MA).
- ▣ Viabilizar a publicação do catálogo de peças arqueológicas representativas das populações pretéritas do estado de Goiás estudadas no âmbito do Museu Antropológico pelo Laboratório de Arqueologia.
- ▣ Publicar, na *Série Documentos*, relatórios sobre os dados relativos ao público visitante às exposições do Museu Antropológico.
- ▣ Publicar as informações relativas ao *Projeto Memória Social de Trabalhadores da Construção de Goiânia*.

- ☐ Dar continuidade às negociações para que o Laboratório de Conservação e Restauro do MA/UFG seja responsável pela execução do *Projeto de Restauração do Mural do Artista Plástico DJ Oliveira*, no prédio da PROCOM/Restaurante Universitário, Campus I.
- ☐ Empenhar para a renovação do Convênio do MA/UFG com o Museu Histórico de Jataí/GO (processo em negociação) visando a colaboração para a realização de um Seminário Internacional de Educação Patrimonial – envolvendo a preservação e a divulgação do patrimônio arqueológico da região de Serranópolis/GO (Gruta do Diogo I e II, Pousada das Araras). Contato: Roosevelt Vilela
- ☐ Finalizar o processo de doação do painel do artista plástico Cléber Gouveia ao MA/UFG. O Painel não será incluído no acervo do MA/UFG, mas no patrimônio da UFG e foi escolhido para ser colocado como peça decorativa, no hall da escada que acessa ao segundo pavimento.
Contato: Mônica Lima Carvalho; Rosani Moreira Leitão; Profa. Dra. Manuelina Candido Duarte e Profa. Dra. Vera Regina Barbuy Wilhem..
Período: a definir
- ☐ Negociar com o Departamento de Patrimônio Imaterial/IPHAN para o MA/UFG contribuir com as ações políticas da salvaguarda das bonecas Karajá, com previsão de realização de um curso de formação de cineastas indígenas, previstos para o ano de 2014.
Contato: Dra. Rosani Moreira Leitão e Profa. Dra. Nei Clara de Lima.
- ☐ Mediar políticas de apoio à pesquisa, registro e salvaguarda do patrimônio imaterial.
- ☐ Incorporar demandas de atividades culturais e de educação patrimonial oriundas da comunidade, e realizar ações em co-autoria com os propositores.
- ☐ Fortalecer as ações educativo-patrimoniais junto à rede de ensino fundamental e médio, com vistas principalmente a divulgar os resultados das pesquisas desenvolvidas no Museu Antropológico e em áreas afins que nele atuam.
- ☐ Atender ao público em geral junto à Exposição de Longa Duração - *Lavras e Louvores*, com a participação de bolsistas/estagiários, sob a orientação da Coordenação de Intercâmbio Cultural.
- ☐ Atender ao público escolar junto à Exposição de Longa Duração - *Lavras e Louvores*, mediante agendamento prévio na Coordenação de Intercâmbio Cultural.
- ☐ Divulgar a Exposição de Longa Duração - *Lavras e Louvores*, junto à comunidade universitária e sociedade em geral.
- ☐ Realizar evento comemorativo ao Dia Internacional de Museus (18 de maio), integrado à programação da Semana Nacional de Museus.
- ☐ Realizar, em setembro de 2014, evento comemorativo aos 45 anos do Museu Antropológico, criado em junho de 1969, sendo inaugurado (aberto ao público) em 5 de setembro de 1970.

- ☐ Continuar com o atendimento de visitantes à exposição de Longa Duração - *Lavras e Louvores*, e exposições de curta duração, onde o maior público é oriundo de estabelecimentos de ensino e também de grupos organizados.
- ☐ Elaborar e desenvolver projeto de ação educativa que contemple a confecção de kit didático-pedagógico contendo peças/réplicas dos acervos etnográfico (indígena e/ou cultura popular) e arqueológico (pré-colonial e arqueológico-histórico), inclusive com tradução em Braille, para portadores de necessidades especiais e para exposição itinerante.
- ☐ Retomar o registro fotográfico dos atendimentos de visitantes e demais atividades desenvolvidas no Órgão.
- ☐ Ampliar as condições de acessibilidade ao público visitante.
- ☐ Continuar com as sessões de cinema, conforme *Projeto Cinema no Museu Antropológico Sessão de Filme com Debate*.
- ☐ Ampliar as informações de serviços oferecidos ao cidadão pelo Museu Antropológico.
- ☐ Reformular e atualizar o Catálogo de Acervo Audiovisual.
- ☐ Reformular o instrumento de coleta de dados sobre o público escolar e grupos organizados visitantes das exposições do Museu Antropológico, adaptando-o às reais necessidades dos atendimentos.
- ☐ Reformular a *homepage* do Museu Antropológico, promovendo a atualização das informações contidas no site www.museu.ufg.br.
- ☐ Disponibilizar *on line* o catálogo do acervo audiovisual de acordo com a temática do material.
- ☐ Promover o crescimento e a diversificação do público e dos serviços oferecidos pela Biblioteca Especializada do Museu Antropológico.
- ☐ Concluir as transcrições das entrevistas do *Projeto Memória Social de Trabalhadores da Construção de Goiânia*.
- ☐ Divulgar, por meio de apresentação oral, na 29ª Reunião Brasileira de Antropologia, o artigo *As Bonecas de Cerâmica Karajá e a Pedagogia das Ceramistas Mestras*, de autoria de Rosani Moreira Leitão, resultante de reflexões, a partir da participação da autora no projeto: *Bonecas Karajá: arte, memória e identidade indígena no Araguaia*.
- ☐ Retomar os contatos com os professores Terena de Cachoeirinha, com vistas a devolver ou a concluir e oficializar o processo de doação dos objetos que compuseram a exposição *Diálogos Interculturais: interlocução entre o Museu Antropológico e professores Terena*.
- ☐ Realizar, em conjunto, com as coordenações de Antropologia e Intercâmbio Cultural e com o Laboratório de Arqueologia, reunião com professores Tapirapé/alunos do curso de Licenciatura em Educação Intercultural Indígena|UFG, de modo a atender demanda

destes, a fim de dialogarem sobre modos de proceder em casos de localização e preservação de sítios arqueológicos identificados em suas terras e aldeias indígenas.

- ▣ Iniciar discussões sobre processos de consulta pública ao acervo Acary de Passos Oliveira, dialogando com outros órgãos da UFG, tais como o CIDARq e Sistema de Bibliotecas, a fim de conhecer formas de sistemas de disponibilização de dados digitais já utilizados por eles, observando orientações gerais do Museu Antropológico e normas legais quanto ao direito de uso das imagens, entre outros.

3. GESTÃO ADMINISTRATIVA

A administração geral do Museu Antropológico é composta pelo Conselho do Museu e pela Diretoria Geral que, em conjunto, consolida-se como órgão normativo e deliberativo. Assim, a política de gestão administrativa prevê pensar e repensar estratégias de adequação de rotinas administrativas visando a uma maior agilidade, eficiência e transparência, tendo como premissa básica o fortalecimento do Museu Antropológico como Órgão Suplementar de referência no seio da UFG e no estado de Goiás.

A atuação e colaboração coletivas da administração geral, das coordenações, de seus diferentes setores e da Secretaria Administrativa são consideradas fundamentais para a consolidação desta política institucional.

3.1. AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS

- ▣ Trabalhar de forma integrada com os cursos de graduação, principalmente os de Ciências Sociais e Museologia da Faculdade de Ciências Sociais/UFG, a fim de alcançar os seus objetivos, conforme estabelecido no Regimento do Museu Antropológico, Capítulo II – Dos Objetivos (1987, p. 1).
- ▣ Ampliar a integração e o trabalho conjunto com as pró-reitorias e demais Órgãos da UFG.
- ▣ Reestruturar o Regimento do Museu Antropológico, a fim de adequá-lo ao Estatuto da UFG e as tendências contemporâneas da Museologia, por meio de reuniões para discussão e elaboração da minuta do Regimento, encaminhando-a ao Conselho do Museu, seguindo sua apresentação ao Conselho Universitário (CONSUNI) para aprovação.
- ▣ Propor a criação da Coordenação de Conservação e Restauro, constituída pelos setores do Laboratório de Conservação e Restauro (LCR), Laboratório de Conservação Preventiva (LCP), e Documentação de Conservação (DC), a fim de desenvolver, entre outros, programas de investigação científica aplicados à conservação e à preservação patrimonial.
- ▣ Propor a criação do Laboratório de Práticas Museológicas (LPM), junto à Coordenação de Museologia, de modo a atender as ações práticas organizacionais que envolvem as coleções quando de seus aspectos documental, expositivo e de pesquisa, em ambiente estruturado e equipado para os fins específicos.
- ▣ Reativar a Associação dos Amigos do Museu Antropológico – AMA

- ▣ Elaborar projeto piloto visando à criação da rede de museus da UFG.
- ▣ Fomentar e colaborar com o curso de Museologia no processo de criação de Empresa Júnior.
- ▣ Desenvolver e apoiar a pesquisa antropológica, museológica e das demais áreas afins que atuam no Museu Antropológico.
- ▣ Estimular o desenvolvimento da pesquisa documental, de preservação, segurança e comunicação do acervo do Museu Antropológico.
- ▣ Elegar profissionais que possam realizar o gerenciamento das coleções: etnográfica, documentação fotográfica, cultura popular e arqueológica.
- ▣ Otimizar as ações de comunicação do acervo do Museu Antropológico/UFG em sua articulação com a comunidade universitária e a sociedade em geral.
- ▣ Estimular a confecção de inventários e a sistematização do acervo patrimonial salvaguardado pelo Órgão, a fim de dar visibilidade às coleções e promover as ações de comunicação.
- ▣ Contribuir com a discussão junto ao Comitê de Ética sobre ética na pesquisa, direito de propriedade intelectual, cessão de uso de imagens, entre outros.
- ▣ Fazer gestão junto ao IPHAN/Goiás para obter, por um período de três meses por meio de termo de empréstimo, a exposição itinerante de Arqueologia, elaborada pelo Órgão, com o uso de peças arqueológicas integrantes, entre outras, do acervo do Museu Antropológico.
- ▣ Readequar os espaços físicos às novas alterações propostas pela atual direção no cumprimento de processos de reformas prediais acordados pela gestão anterior, em andamento juntamente ao CEGEF.
- ▣ Acompanhar a demolição do espaço físico do Museu Antropológico, prevista junto ao CEGEF/UFG, incluindo os espaços anexos (alas de guarda fotográfica, Reserva Técnica de Arqueologia II, miniauditório, arquivo documental, cantina, banheiros coletivos e Laboratório de Arqueologia).
- ▣ Acompanhar a reforma do espaço físico do Museu Antropológico, prevista junto ao CEGEF/UFG, para receber os bens servíveis, os acervos patrimoniais e os recursos humanos originados dos espaços anexos demolidos (alas de guarda fotográfica, Reserva Técnica de Arqueologia II, miniauditório, arquivo documental, cantina, banheiros coletivos e Laboratório de Arqueologia).
- ▣ Promover a mudança dos bens servíveis, do acervo patrimonial, e dos recursos humanos que ocupam os espaços que serão demolidos para outros espaços do Museu Antropológico previstos para serem remodelados no processo da reforma.

- ▣ Promover a retirada dos bens inservíveis acondicionados no depósito (espaço usado anteriormente pela casa de força) que abrigará a Reserva Técnica de Arqueologia II.
- ▣ Fazer gestão junto à administração superior da UFG visando à reposição do quadro de recursos humanos do Museu Antropológico, através de abertura de concursos para cargos especializados.
- ▣ Fazer gestão junto às pró-reitorias de Pesquisa e Inovação (PRPI), Graduação (PROGRAD), da Graduação, de Assuntos da Comunidade Universitária (PROCOM), de Extensão e Cultura (PROEC) visando à concessão de um número maior de bolsas/estágios para o Museu Antropológico.
- ▣ Encaminhar para a PROJUR a Política de Concessão de Endosso Institucional para formalizar e criar padrões de orientação e pareceres para embasar respostas às solicitações direcionadas ao Órgão.
- ▣ Fazer gestão junto à Faculdade de Artes Visuais (FAV/UFG) para a manutenção do Museu Antropológico como espaço para receber alunos que estejam cursando o Estágio Curricular Obrigatório.
- ▣ Consolidar o Laboratório de Pesquisa e Produção em Multimeios da Coordenação de Intercâmbio Cultural, tornando-o um laboratório de multiuso.
- ▣ Acompanhar o desenvolvimento dos projetos de pesquisa e extensão definidos pelo Órgão, junto aos seus coordenadores.
- ▣ Promover a discussão inicial sobre uma outra exposição de longa duração para o Museu Antropológico.
- ▣ Viabilizar a rede *Wi Fi* para acesso livre em todas as áreas do Museu Antropológico, principalmente, na Biblioteca Especializada.

4. RECURSOS HUMANOS

A política de recursos humanos será desenvolvida com o objetivo de redimensionar o quadro de pessoal do Museu Antropológico, buscando repor as necessidades por meio de abertura de concursos para cargos especializados.

A atuação e colaboração coletivas das coordenações que constituem o Museu Antropológico, na discussão e definição da reposição dos recursos humanos necessários, são consideradas relevantes no desenvolvimento desta política institucional e de sua consolidação.

4.1. AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS

- ▣ Processar o mapeamento dos servidores técnico-administrativos e as respectivas atividades por eles desempenhadas no Museu Antropológico/UFG, considerando-se a carga horária de trabalho de cada servidor e as ações dos respectivos setores de trabalho.
- ▣ Redimensionar o quadro de pessoal do Museu Antropológico, conforme as necessidades atuais, buscando repor os recursos humanos, por meio de abertura de concursos para cargos especializados.
- ▣ Solicitar ao DDRH o retorno imediato de profissionais lotados no Museu Antropológico, os quais prestam serviços em outras unidades/órgãos da UFG, ou processar a reposição das respectivas vagas.
- ▣ Redimensionar o número de **vagas novas** para estágio não obrigatório solicitando-as à PROAD.
- ▣ Incentivar a inserção de estagiários voluntários no seio das atividades desenvolvidas pelas diversas coordenações do Museu Antropológico e pelos pesquisadores dos núcleos de pesquisa sediados no Órgão.
- ▣ Preparar adequadamente os recursos humanos terceirizados que atuam no Museu Antropológico nos serviços de segurança e limpeza.
- ▣ Incentivar e promover a capacitação de servidores técnico-administrativos pelo DDRH (fotografia, weby).

5. PLANO DE GESTÃO: CONSTRUÇÃO COLETIVA

Este Plano de Gestão do Museu Antropológico da Universidade Federal de Goiás para o período de 2014 a 2017 reflete os anseios dos profissionais envolvidos com o Museu Antropológico e as aspirações da comunidade universitária da UFG que tem como foco uma universidade pública, gratuita, democrática, crítica, ética, atuante e de qualidade.

O Plano de Gestão resulta de uma construção coletiva, com a participação conjunta dos servidores técnico-administrativos, professores, estagiários e demais colaboradores do Museu Antropológico. O conjunto do trabalho foi apresentado e amplamente discutido em reuniões programadas e, após a incorporação de sugestões, foi consolidado e submetido novamente à apreciação desse corpo técnico. Só assim foi, na sequência, apresentado para a avaliação do Conselho do Museu que, após sua aprovação foi encaminhado ao Conselho Universitário (CONSUNI) para aprovação final.

Esta versão, finalizados os trâmites burocráticos, será distribuída às coordenações que constituem a estrutura técnico-científica e de intercâmbio cultural do Museu Antropológico/UFG (Coordenação de Antropologia, Coordenação de Museologia e Coordenação de Intercâmbio Cultural), para elaboração de planos de ação e fixação do

cronograma das atividades, contemplando os prazos necessários à execução de cada uma delas, e dando ampla divulgação aos demais membros do corpo técnico.

Ao longo de sua execução poderá sofrer acréscimos, modificações, supressões, de acordo com a própria dinâmica do Museu Antropológico e de sua capacidade técnica e financeira.

Goiânia, julho de 2014.

*Profa. Dra. Dilamar Cândida Martins
Diretora do Museu Antropológico/UFMG*